



## Dica 14

# Dicas do Golfinho Sarlo

O ativista que luta para melhorar a qualidade de vida dos seres que vivem em aquários

## Introdução ao aquarismo marinho

**Nos textos anteriores falamos sobre vários aspectos do aquário de água doce. Chegou a hora de falarmos um pouco sobre o aquarismo marinho e desmistificar alguns pontos importantes.**

**N**ão há dúvida que, pelo menos à primeira vista, os organismos marinhos são mais bonitos, coloridos e chamativos que os peixes de água doce. A variedade enorme de espécies marinhas chama a atenção e faz com que essa modalidade de aquarismo seja

o “próximo passo” em relação aos aquários de água doce. Na verdade, poucos são os aquaristas que começam com aquários de água salgada, pois estes têm a fama de ser mais “difíceis”, além de mais caros. Até que ponto isso é verdade, veremos a seguir.

O grande volume de água existente nos oceanos confere a essas ambientes características especiais que temos que levar em consideração.

A primeira é que os organismos marinhos vivem, em sua grande maioria, num ambiente muito estável. Os parâmetros físico/químicos da água variam pouco. Assim, a variação de temperatura, por exemplo, que um coral pode suportar, é relativamente pequena, simplesmente porque ele não sofre grandes variações de temperatura na natureza, não estando, assim, adaptado. Da mesma forma, o pH, a densidade da água, a dureza,



***Os peixes marinhos se diferenciam pelo colorido exuberante***



## Dicas do Golfinho Sarlo

O ativista que luta para melhorar a qualidade de vida dos seres que vivem em aquários

tudo isso deve variar o mínimo possível em nossos aquários.

Outro fator importante é que o grande volume de água dos oceanos faz com que os nutrientes (e poluentes) estejam sempre em concentrações muito baixas. Os níveis de amônia, nitrito e nitrato devem estar. Portanto, o mais baixo possível em nossos aquários. De preferência igual a zero.

Apesar de estarem presentes em concentrações baixas, os nutrientes estão presentes na água do mar. Como o volume é muito grande, essa presença é constante e regular. Em nossos aquários, por outro lado, esses

nutrientes tende a acabar, pois o sistema é fechado. É aí que começam as dificuldades. O que eu devo repor? Qual a dosagem? Se eu tenho um aquário só com peixes, ainda assim preciso repor nutrientes?

Isso nos leva a outro assunto: existem vários tipos de montagens possíveis para aquários marinhos. As principais são: aquários só para peixes; aquário para peixes e invertebrados "resistentes"; aquário para peixes e invertebrados mais "delicados"; e aquários para invertebrados, que podem ser ou não corais.

É muito importante saber que tipo de aquário você quer montar, pois só assim será possível planejar corretamente e não ser enganado pelos modismos e receitas prontas de donos de loja mal informados.

Como sempre, a informação, a leitura e o conhecimento são a chave para obter sucesso, não importa qual tipo de aquário você vai querer montar. Nos próximos textos falaremos sobre os principais aspectos do aquário marinho separadamente.

